

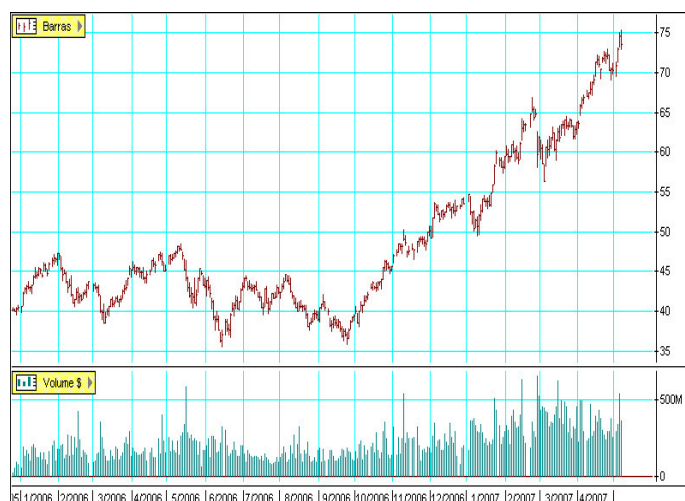
08 de Maio de 2007

Recomendação: **COMPRA**Analista: Matias Dieterich
Tel: (55 51) 3327-9864
matias@solidus.com.brPreço Atual: 73,51
Preço-alvo: Em Revisão

Resultado			
Em R\$ milhões	1T'07	1T'06	%
Receita Líquida	16.249	7.965	104,0%
Ebitda	8.936	3.753	138,1%
Margem EBITDA	55,0%	47,1%	
Lucro Líquido	5.095	2.184	133,3%

Balanco Patrimonial			
Ativo Circulante	26.340	13.715	92,1%
Ativo Realizável de LP	5.629	4.551	23,7%
Ativo Permanente	93.435	41.917	122,9%
Passivo Circulante	16.391	10.078	62,6%
Passivo ELP e Part. M.	64.821	18.377	252,7%
Patrimônio Líquido	44.192	31.727	39,3%

Indicadores	
Código	VALE5
Cotação	73,51
Min-Max (52 sem)	35,59 – 75,30
Valor Merc. em R\$ mi	177.614
P/L	10,9x
P/VPA	4,0x
ROE	13,0%
FV/Ebitda anualizado	6,1x
Div. Líq/Ebitda anualizado	1,1x



Um resultado muito forte

O resultado da Vale do Rio Doce no 1T07 foi muito bom, refletindo números extremamente favoráveis dos produtos de minerais não ferrosos, especialmente do níquel. A receita bruta no 1T07 ficou em R\$ 16,6 bilhões, valor 101% superior ao 1T06, quando a Vale ainda não havia adquirido a Inco. A consolidação da Inco contribuiu com uma receita de R\$ 6,7 bilhões no 1T07. Pela primeira vez o segmento de minerais não ferrosos (níquel, cobre, caulim, potássio e outros) superou em receita os minerais ferrosos. Esse fato se deve à aquisição da Inco e à forte valorização do níquel. Os minerais não ferrosos representaram 43% da receita total, os minerais ferrosos 40,7%, a cadeia de alumínio 8,6%, os serviços de logística 4,9% e outros 2,8%. O Ebitda do 1T07 somou R\$ 8,94 bilhões, um impressionante crescimento de 138% ante o 1T06. Os minerais não ferrosos geraram um Ebitda de R\$ 4,1 bilhões, os minerais ferrosos R\$ 3,9 bilhões, a cadeia de alumínio R\$ 0,66 bilhão e outros R\$ 0,29 bilhão. Cabe frisar que o reajuste do minério de ferro de 9,5% e das pelotas de 5,3% terão impacto relevante somente no 2S07, quando deverão melhorar ainda mais os resultados da companhia. A margem Ebitda alcançou 55,0% no 1T07, ante 47,7% no 1T06. O resultado financeiro da Vale foi negativo em apenas R\$ 208 milhões, apesar da dívida líquida de US\$ 19,5 bilhões. Isso se deve ao efeito da queda do dólar sobre o endividamento da companhia, quase todo ele em moeda estrangeira. Embora o endividamento esteja muito superior ao mesmo período do ano anterior, ele encontra-se em patamar aceitável e com tendência de queda. A relação dívida líquida/Ebitda anualizada está em 1,1x. O lucro líquido da Vale foi de R\$ 5,1 bilhões no 1T07, comparado aos R\$ 2,2 bilhões do 1T06.

PONTOS POSITIVOS

- Forte geração de caixa;
- Ótimo preço das commodities no mercado internacional;
- Excelente desempenho dos minerais não ferrosos;
- Demanda extremamente aquecida para os principais produtos da empresa;

PONTOS NEGATIVOS

- Real valorizado impede resultados ainda melhores;
- O reajuste do minério de ferro e de pelotas ainda não se refletiu no 1T07.

DEFINIÇÕES DAS RECOMENDAÇÕES:

Compra: estima-se um alto potencial de valorização para o preço das ações.

Atrativo: estima-se um potencial moderado de valorização para o preço das ações.

Neutro: estima-se oscilações pouco expressivas para o preço das ações.

Não Atrativo: estima-se um potencial de queda para o preço das ações.

DISCLAIMER

Nossas indicações são de caráter exclusivamente informativo, expressando opiniões pessoais baseadas em dados fundamentalistas, de forma que não nos responsabilizamos por eventuais perdas de capital do investidor/leitor. Os dados financeiros foram obtidos através de fontes disponíveis no mercado financeiro, sendo que a Solidus se reserva o direito de fazer eventuais correções, sem prévio aviso. O relatório foi elaborado de forma independente e autônomo, inclusive em relação a Solidus SA CCVM.

O analista responsável pelo presente relatório declara que:

- a) As sugestões (recomendações) aqui mencionadas refletem única e exclusivamente opiniões pessoais e foram elaboradas de forma independente e autônoma inclusive em relação a Solidus SA CCVM;
- b) Não mantém vínculo com qualquer pessoa natural que atue no âmbito das companhias cujos valores mobiliários foram alvo de análise no relatório divulgado;
- c) A Solidus SA CCVM não possui em suas carteiras administradas quantidade igual ou superior a 1% do capital social da empresa analisada, e não está envolvida na aquisição, alienação e intermediação de tais valores mobiliários no mercado;
- d) Não possui quantia igual ou superior a 5% de seu patrimônio pessoal investido em ações da empresa objeto de estudo, e não está envolvido na aquisição, alienação e intermediação de tais valores mobiliários no mercado;
- e) Não recebe ou recebeu remuneração por serviços prestados ou apresenta relações comerciais com quaisquer das companhias cujos valores mobiliários foram alvo da análise no relatório divulgado, ou pessoa natural ou pessoa jurídica, fundo ou universalidade de direitos, que atue representando o mesmo interesse desta companhia;
- f) Sua remuneração ou esquema de compensação do qual é integrante não está atrelado às precificações de quaisquer dos valores mobiliários emitidos por companhias analisadas no relatório. O analista esclarece que, assim como outros funcionários da SOLIDUS SA CCVM, recebe bonificações semestrais de acordo com o desempenho da SOLIDUS, mas a sua bonificação está vinculada ao desempenho da Solidus e não com as indicações realizadas.